

Sistema de Indicadores de Relevância do Canal Futura junto a educadores: Monitorar e avaliar a relevância de um projeto social de comunicação multiplataforma, de interesse público

Por Ana Lúcia Lima, Margarida Gorecki D'Império Zanelato e Rosalina Soares

Introdução

O Futura, criado em 1997 pela Fundação Roberto Marinho é um projeto social de comunicação multiplataforma, de interesse público. Mantido por empresas e fundações da iniciativa privada¹, o Futura alia Educação e Comunicação com o propósito de mobilizar, educar, encantar e inspirar pessoas por meio de conteúdo multimídia produzido, organizado e difundido de forma colaborativa.

Está disponível na TV por assinatura e por antena parabólica digital. Pode ser acessado via canais *web*: site próprio e perfis nas redes sociais Facebook, Instagram, Twitter e Youtube. E desde novembro de 2016 pelo Futuraplay.org, uma plataforma de Video on Demand, responsiva, que pode ser utilizada com equipamentos que acessam internet fixa e móvel.

Além da veiculação de conteúdos via TV e *web*, o Futura realiza um trabalho de mobilização presencial, em parceria com instituições públicas, privadas, acadêmicas e do terceiro setor, promovendo o uso de seu conteúdo em projetos sociais e educacionais. Para isso, distribui gratuitamente kits que contêm DVDs com séries de programas, cadernos pedagógicos e jogos, que envolvem um conjunto de estratégias de formação, articulando instituições sociais e escolas.

Desde 1999, a equipe do Futura monitora o hábito dos brasileiros de acessar o seu conteúdo. A última pesquisa, realizada em 2016, registra 40,6 milhões de telespectadores de 16 anos ou mais, dentre eles um número considerável de educadores, somando um pouco mais de 2 milhões.

É interesse do Futura compreender a relevância de seu conteúdo para o fomento e a disseminação da cultura do conhecimento, visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira. Nesse sentido, iniciou-se em 2016 o desenvolvimento

¹ Votoratim, FIESP/SESI/SENAI, CNI, TV Globo, Fecomércio/RJ, Fundação Bradesco e Itaú Social.

de um sistema de informação, baseado em indicadores para monitorar e avaliar a relevância da iniciativa para os educadores . Este perfil de público foi priorizado pois é considerado estratégico para promover, de fato, uma transformação na educação.

Sob orientação da consultoria Conhecimento Social, o projeto fez uso de metodologias quantitativa e qualitativa, estabelecendo um conjunto de indicadores que permitem graduar o grau de relevância e, ao mesmo tempo, identificar as brechas de atuação que poderão ser revertidas em estratégias, com vistas a ampliar cada vez mais a relevância do Futura para a formação e a atuação dos educadores.

Este artigo descreve o processo de elaboração do Sistema de Relevância do Canal Futura para os educadores brasileiros (Sistema de Relevância para educadores), explicitando os parâmetros utilizados, bem como as diferentes dimensões e os níveis de relevância que compõem a escala de valor. Discute, ainda, a importância desse sistema e seu potencial de uso em decisões estratégicas junto ao público de educadores.

Uma nova forma de monitorar e avaliar a relevância de um projeto de comunicação multiplataforma

A partir da década de 90, as iniciativas de comunicação passam a ter como foco a transformação social e, nessa perspectiva, o público começa a ser visto não somente como telespectador, mas em especial como agente de transformação. É natural, portanto, que a expectativa de resultados e impactos de projetos que se valem dos meios de comunicação sofra alterações, passando a demandar estratégias de monitoramento e avaliação capazes de identificar sua importância para a disseminação de informações, o engajamento e a mobilização do público com as questões sociais.

O Futura entende que o papel que lhe cabe é o de compartilhar informações úteis, consistentes e relevantes com as pessoas que podem, de fato, promover as mudanças que levarão à melhoria da educação brasileira. É seu objetivo prover professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e graduandos do ensino superior (licenciatura e pedagogia) com conteúdo de qualidade, por meio de espaços de

interação e diálogo capazes de ampliar seu repertório, motivá-los, inspirá-los e apoiá-los em sua atuação docente.

Neste cenário, métricas de resultado ou impacto exclusivamente quantitativas, que mensuram a quantidade de ações realizadas, os recursos financeiros investidos e a audiência atingida tornam-se insuficientes para avaliar as contribuições de um projeto de comunicação para promover transformações no campo social. É necessário investir em mensurações que incorporem abordagens mistas, tanto quantitativas quanto qualitativas, e que permitam compreender não apenas se os conteúdos de comunicação chegam aos educadores, mas também como a exposição a tais conteúdos pode contribuir para sua prática, fortalecer a ação pedagógica de suas escolas e, em última instância, ampliar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Embora o monitoramento e a avaliação de projetos demandem esforços e gastos, o Futura reconhece que são fundamentais para o bom funcionamento da iniciativa, agregando valor ao trabalho. Por isso, compromete-se a elaborar um formato que permita aos gestores usar o sistema de indicadores como referência para a definição de conteúdo alinhado às necessidades dos educadores e compartilhar com os parceiros os resultados e desafios de sua estratégia.

Dentro dessa proposta, com apoio da consultoria Conhecimento Social, nasceu o Sistema de Relevância para educadores, um novo conceito de monitoramento que passa a ocupar papel estratégico no direcionamento das ações do Futura: uma escuta permanente e atenta, por meio de diferentes canais de interação, reforçando a premissa de que os educadores são muito mais do que telespectadores, são protagonistas das mudanças necessárias no contexto educacional brasileiro.

O Sistema foi ancorado paralelamente em dois processos: (1) em uma revisão da literatura sobre iniciativas de comunicação para o desenvolvimento, fiel às concepções que orientam o Canal, e (2) em múltiplos processos de escuta do público de educadores e de um amplo conjunto de *stakeholders*.

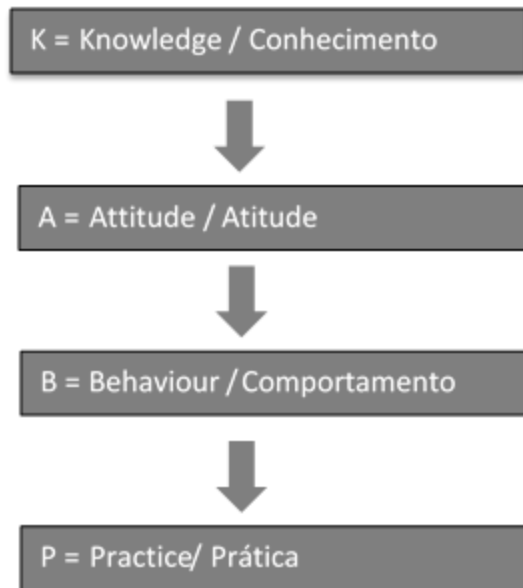
A revisão da literatura

A etapa de revisão bibliográfica dedicou-se ao levantamento de projetos análogos ao Futura, ou seja, de iniciativas com foco em Comunicação para o Desenvolvimento.

Inicialmente, foram levantados 52 trabalhos potencialmente relevantes. Cada texto foi analisado e catalogado em uma das seis categorias: TV pública ou apoio à qualificação dos meios de comunicação (*media assistance*); textos normativos e guias; impacto social a partir de filmes e documentários; entretenimento educativo; programas infantis e textos noticiosos. Cada referência selecionada foi lida e resumida e 23 textos foram então escolhidos pela equipe do Futura para o aprofundamento.

Muitos aprendizados advindos da literatura foram inspiradores para a consolidação do conceito de relevância e para a definição dos indicadores a serem monitorados ao longo do tempo.

Uma das fontes mais pertinentes para a estruturação do Sistema de Relevância para educadores foi o material produzido pelo Department for International Development (2005), que recomenda a medição de cinco indicadores, *Knowledge, Attitude, Behaviour e Practice* (KAPB, na sigla em inglês, ou Conhecimento, Atitude, Comportamento e Prática, em português), partindo do pressuposto de que o conhecimento de uma pessoa sobre determinado assunto influencia sua atitude perante ele, atitude esta que, por sua vez, tem efeitos sobre seu comportamento e sobre suas práticas recorrentes. O esquema a seguir demonstra o pressuposto teórico do KAPB:



Outras referências de grande valor foram publicações produzidas por *The Media Impact Project* (2015), *Global Forum for Media Development* (2009), *National Center for Media Engagement* (2013), *The Fledgling Fund* (Barrett, Leddy, 2008), *British Broadcasting Corporation – BBC* (2004), *The Harmony Institute* (2013) e *Participant Index* (2014).

Seguindo caminhos convergentes e complementares, tais estudos trazem a ideia de um processo contínuo na geração de diferentes níveis de impacto por meio de iniciativas de comunicação.

Esses conceitos foram incorporados à construção do Sistema de Relevância para os educadores, incluindo camadas de resultados/impacto que vão da ampliação do conhecimento ao engajamento e ao uso do conteúdo para mediar processos de aprendizagem.

O processo de construção do conceito de relevância e indicadores

Um *workshop* inicial reuniu gestores responsáveis pelas áreas de conteúdo, jornalismo e produção, além dos profissionais da área de pesquisa e avaliação, visando a

identificar os elementos e pontos de vista associados à relevância do Canal para os educadores.

A partir do *workshop* foram identificadas três dimensões para a composição do indicador:

a) **Dimensão quantitativa:** relaciona-se com medidas mais usuais no campo dos meios de comunicação, tais como volume de audiência e frequência de exposição aos conteúdos, complementadas por aspectos como perfil, nível de conhecimento sobre a programação e o tempo que dedicam a ele.

b) **Dimensão institucional:** diz respeito à legitimidade, à credibilidade, à qualidade, à isenção e à pluralidade da iniciativa.

c) **Dimensão pedagógica:** avalia questões como o uso do Futura na autoformação dos docentes, bem como na utilização de seus conteúdos para o planejamento do trabalho pedagógico e em sala de aula.

Na etapa de realização de entrevistas em profundidade, foram conduzidas conversas com sete formadores de opinião, entre pesquisadores, gestores públicos e do terceiro setor, comunicadores e lideranças políticas. O roteiro foi estruturado a partir de questões sobre a relação do entrevistado com o Futura, sua percepção sobre o papel dos meios de comunicação no aperfeiçoamento da educação pública e as contribuições do Futura à educação.

Nas conversas, houve unânime reconhecimento espontâneo da relevância do Futura para a qualidade da educação brasileira. Dentre os pontos positivos, foram elencados sua isenção, pluralidade, respeito à diversidade e cobertura jornalística qualificada, como pode ser visto no depoimento abaixo:

“O que legitima o Futura é o jeito com que ele é feito: respeitando os atores do campo, valorizando o saber acumulado, reconhecendo a competência e a qualidade que também existem na escola pública, ao mesmo tempo que não fecha os olhos para problemas e desafios, etc.”.

(André Lazaro, professor na Uerj, pesquisador da FLACSO-Brasil e responsável pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI-

Secretaria de educação continuada, alfabetização, diversidade e inclusão), entre 2004 e 2010.)

Ao serem indagados sobre quais indicadores consideravam importantes para dimensionar a relevância do Canal para os educadores, a maioria dos entrevistados citou o desafio de assegurar e demonstrar resultados para indicadores quantitativos de volume de público (geral e específico) e métricas sobre frequência, tempo de acesso, nível de atenção e engajamento da audiência.

“Existem temas que são interessantes para o público e outros que são de interesse público. Eu, pessoalmente, acho mais do que isso: você tem que fazer com que os temas de interesse público sejam interessantes para o público. Essa tem sido a meta do Futura”.

(Antonio Goes, jornalista especializado em educação.)

No entanto, os entrevistados percebiam a necessidade de fortalecer a presença do Futura entre os educadores e o potencial de suas contribuições para promover avanços no cenário educacional do país. Dentre os pontos levantados, os mais recorrentes foram a pertinência e a necessidade de ampliar as contribuições do projeto na formação de professores e estudantes, como é expresso na fala a seguir:

“O que os educadores estão buscando são fontes de informação que sejam boas, fidedignas, em que eles possam confiar e que tragam esse jeito novo de fazer educação. E costumam reconhecer essas possibilidades em alguns programas do Canal Futura”.

(Cleuza Repulho, ex-secretária municipal de Educação e presidente da União de Dirigentes Municipais de Educação -Undime.)

Os entrevistados, em sintonia com o que foi identificado paralelamente na revisão da literatura, corroboraram a necessidade de agregar **uma quarta dimensão ao sistema de indicadores, a interatividade**, que indicaria a capacidade de diálogo do Futura com os professores, em todas as suas plataformas.

“É cada vez mais importante compreender essa mudança de mídias, fortalecer a presença nas redes sociais para fortalecer o vínculo com o professor, para que ele perceba maior utilidade para ele... Isso ampliaria a relevância do Futura para o professor”.

(Angela Danemann, superintendente da Fundação Itaú Social, parceira do Canal Futura.)

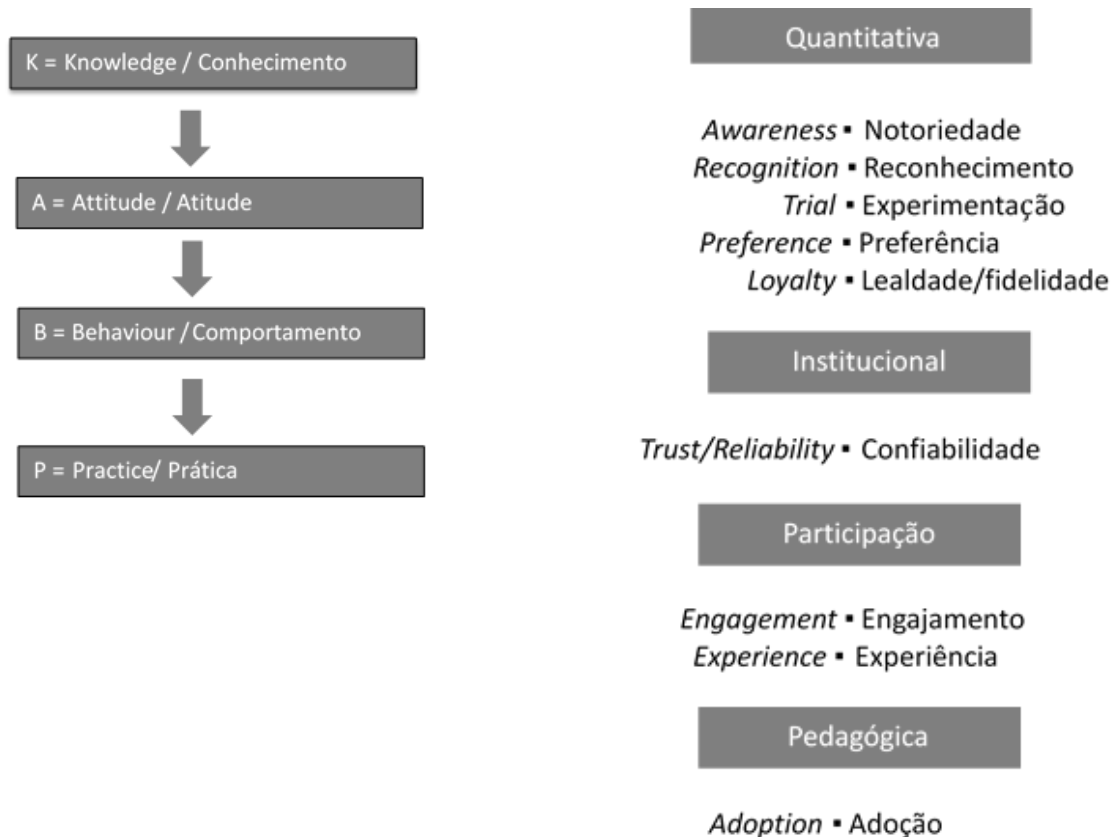
O rico processo de escuta durante entrevistas em profundidade com este grupo de *stakeholders* permitiu definir que, para ser cada vez mais relevante para os educadores, o Futura deverá consolidar e fortalecer a) sua base quantitativa de usuários, b) sua imagem institucional, c) sua interatividade com o público-alvo e d) sua capacidade de contribuir concretamente com a prática docente.

Pesquisa de validação das dimensões e indicadores que compõem o índice de relevância para educadores

A partir da definição das dimensões que compõem o conceito de relevância foi possível criar um alinhamento entre as percepções empíricas que emergiram no diálogo com os especialistas e os elementos conceituais derivados da revisão da literatura. Em particular, a introdução da dimensão Participação/Engajamento que, alinhada com a definição do *The Media Impact Project* (2015), ressalta o engajamento como requisito fundamental para a promoção de transformações sociais que envolvem conexões emocionais, cognitivas e comportamentais.

O Sistema de Relevância para Educadores do Futura foi, portanto, estruturado a partir da concepção sintetizada no esquema abaixo:

Dimensões do Sistema de Relevância do Futura para Educadores



Para validar as dimensões identificadas foi conduzida uma pesquisa *online* com professores que participam do Conselho de Educadores do Futura, grupo virtual que acompanha regularmente e contribui com opiniões e sugestões sobre o conteúdo.

Os educadores foram convidados a escolher, dentre seis alternativas, duas que representassem as principais contribuições do Futura para a educação brasileira. Cada uma das alternativas propostas estava associada a uma das quatro dimensões que compõem o sistema, de modo que a frequência com que alternativas de uma mesma dimensão fosse escolhida demonstrasse a importância que elas têm para os educadores entrevistados.

Os resultados, sintetizados na tabela abaixo, confirmaram o valor da dimensão participativa, reforçando a demanda dos educadores por interação, inclusive na definição e elaboração de conteúdo.

Validação das dimensões do Sistema de Relevância com educadores:

DIMENSÕES DO INDICADOR DE RELEVÂNCIA	Total de respostas	%
PARTICIPAÇÃO	158	41%
PEDAGÓGICO	101	26%
INSTITUCIONAL	78	20%
QUANTITATIVO	47	12%
TOTAL GERAL	384	100%

Uma vez confirmada a estrutura do modelo em suas quatro dimensões e a adequação dos indicadores, foi elaborada uma escala avaliativa descritiva para cada dimensão, que permite visualizar o processo de consolidação da relevância entre o público-alvo e, ao mesmo tempo, definir as metas para seu fortalecimento.

A escala baseia-se na metodologia de *Rubrics* (Davidson, 2005) e sua representação gráfica permite visualizar rapidamente o nível alcançado, as metas que precisam estar nas estratégias de atuação do Canal, visando sempre à aproximação com o nível mais elevado da escala, conforme expresso na imagem abaixo.²

² As rubricas foram elaboradas considerando a melhor combinação de indicadores quantitativos e qualitativos para determinar níveis crescentes, de relevância do Futura para os educadores.

	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4
QUANTITATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o Futura Ter como acessar 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o conteúdo Acompanhar esporadicamente (conteúdo) 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar regularmente (conteúdo) Recomendar conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Preferir quando o assunto é conhecimento
IINSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer ampliações de conhecimento/ visão de mundo Reconhecer que temas educativos têm qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer linguagem criativa, que gera empatia para diferentes públicos Reconhecer o respeito a linguagem regional e cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber pluralidade e isenção Atribuir credibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Preferir por ser o canal que mais confia quando o tema é educação
PARTICIPAÇÃO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os canais de participação Acessar esporadicamente os canais de participação 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber interação / recomendação de formadores de opinião Interagir regularmente 	<ul style="list-style-type: none"> Baixar conteúdo ocasionalmente Compartilhar / comentar conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Preferir interagir nas plataformas digitais do Futura
PEDAGÓGICA*	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer contribuição para a formação docente 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer contribuições do conteúdo como apoio às atividades docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Usar e recomendar conteúdo do Futura 	<ul style="list-style-type: none"> Preferir conteúdo do Futura para formação e apoio ao trabalho docente



* Após a coleta quantitativa, esta dimensão será revista a partir de uma pesquisa qualitativa com educadores.

Essa estrutura deverá embasar de forma dinâmica as decisões de gestão conectadas ao impacto que o Canal almeja para sua contribuição para educação brasileira.

Ao sistema incorporaram-se indicadores que já vinham sendo monitorados historicamente, de forma a não perder a perspectiva da evolução do Futura. As dimensões quantitativa e institucional possuem linhas de base com dados obtidos por meio de pesquisas realizadas em anos anteriores à implementação do sistema, mensurado pela primeira vez em 2016. Já para as duas últimas dimensões, que trazem maior grau de inovação com relação ao processo de monitoramento que vinha sendo

realizado até então, parte-se de algumas pistas ou inferências indiretas, que serão melhor investigadas nos próximos anos.

Para construir a primeira medida de relevância do Futura organizou-se uma pesquisa aplicada a uma amostra de 2.675 educadores, representativa do universo de professores e gestores da Educação Básica e de professores universitários, dos cursos de Pedagogia e Licenciatura.

A análise dos dados coletados no survey permitiu à equipe do Futura identificar o nível de relevância da iniciativa nas diferentes dimensões. Ou seja, sabe-se por indicador e por nível da escala de relevância, as metas alcançadas com o planejamento atual da iniciativa e também àquelas não alcançadas. Este conjunto de informações organizadas por meio do critério de relevância e metas permite ao Futura o planejamento das ações de curto e médio prazo, a partir da escuta dos próprios educadores, que são os protagonistas das transformações no campo educacional.

A primeira coleta de dados também foi útil para calibrar o sistema de relevância, permitindo o ajuste da localização de indicadores e a revisão de prioridades. Observou-se, ainda, a necessidade de estreitar o diálogo com os educadores, por meio de metodologias qualitativas, para ampliar a compreensão referente a percepções e comportamentos dos educadores relacionados ao consumo, engajamento e uso de conteúdo de plataformas multimídia e, mais especificamente, sobre o conteúdo do Futura em processos de mediação de aprendizagem.

Compartilhando experiências de monitoramento e avaliação de projetos de comunicação com foco na transformação social

É recorrente na literatura a crítica à falta de troca de experiências e metodologias entre organizações do terceiro setor³. Ao compartilhar nossa trajetória no processo de criação e organização de indicadores que possibilitem o monitoramento e a

³ Global Forum for Media Development (GFMD). How to Assess Your Media Landscape: A Toolkit Approach (2009)

avaliação da relevância do Futura entre educadores, pretendemos contribuir para o debate entre os que atuam na área de educação e inspirar outras organizações a publicar suas experiências.

A combinação de técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas e a participação de diversos *stakeholders* ao longo do processo permitiu a criação de uma metodologia única para o monitoramento e a avaliação das intencionalidades e estratégias do Futura, traduzindo a relevância de um canal de comunicação para a formação e prática dos educadores brasileiros. Dessa forma, será possível responder às questões relativas às atuais contribuições do Futura e orientar suas decisões no sentido de potencializar sua relevância para a educação no Brasil.

O Sistema de Relevância desenvolvido pelo Futura tem, ainda, outro papel importante a cumprir: tornar mais transparente e objetiva a interlocução da gestão do Futura com parceiros, apoiadores, equipes internas de criação e produção de conteúdo e com a audiência.

Esta nova ferramenta de gestão e seu processo de construção podem servir como exemplo para outras iniciativas no campo social. Em particular, são três os pilares estruturantes da iniciativa, que fortalecem o potencial de incidência na tomada de decisões:

- a definição de um construto – no caso, a relevância para os educadores – que sintetiza o objetivo central do Futura e orienta o planejamento de suas ações;
- a solidez de seu processo de construção, em múltiplas etapas e a partir de diferentes abordagens metodológicas, desde a identificação de referências teóricas a um amplo processo de escuta a diferentes grupos de *stakeholders*, incluindo a obtenção de evidências estatisticamente representativas;
- o comprometimento do grupo de gestores com o processo, garantindo ao mesmo tempo sua objetividade e sua visibilidade entre as instâncias de governança da organização.

Esses aprendizados podem ser úteis para outras organizações do terceiro setor que queiram desenvolver processos de monitoramento e avaliação (M & A) sólidos, dinâmicos, que orientem continuamente o planejamento e implementação de ações alinhadas à necessidade do público-alvo e à causa para a qual a iniciativa pretende contribuir.

Referências bibliográficas

BARRETT, D.; LEDDY, S. Assessing Creative Media's Social Impact, **The Fledgling Fund**, 2008.

Disponível em: <http://www.thefledglingfund.org/impact-resources/assessing-social-impact/>

Acesso em: 20 set. 2017

BRITISH BROADCASTING CORPORATION. Building public value: Renewing the BBC for a digital world, 2004.

Disponível em: <https://downloads.bbc.co.uk/aboutthebbc/policies/pdf/bpv.pdf>

Acesso em: 20 set. 2017.

DAVIDSON, E. J. **The nuts and bolts of sound evaluation**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2005.

DEPARTMENT FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT. Monitoring and evaluating information and communication for development programmes, 2005.

Disponível em: <https://ictedupolicy.org/system/files/46388330.pdf>

Acesso em: 20 set. 2017.

GLOBAL FORUM FOR MEDIA DEVELOPMENT. **How to Assess Your Media Landscape: A Toolkit Approach**, 2009.

Disponível em: <http://cdn.agilitycms.com/centre-for-communication-rights/Images/Articles/pdf/how-to-assess-your-media-landscape-2008.pdf>

Acesso em: 20 set. 2017.

HARMONY INSTITUTE. **Impact Playbook: Best Practices for Understanding the Impact of Media**, 2013. Disponível em: https://www.bavc.org/sites/default/files/resource/Impact_Playbook.pdf.

Acesso em: 20 set. 2017.

NATIONAL CENTER FOR MEDIA ENGAGEMENT. **Measuring Public Media's Impact: Challenges and Opportunities**, março de 2013.

Disponível em: <http://www.namac.org/wp-content/uploads/2015/01/Measuring-Public-Medias-Impact-Final-3-13.pdf>

Acesso em: 20 set. 2017.

THE MEDIA IMPACT PROJECT. **A 2-in-1 Guide**, 2015. Disponível em:

http://www.mediaimpactproject.org/uploads/5/1/2/7/5127770/newsorgmetrics_forprint.pdf

Acesso em: 19 set. 2017.

THE PARTICIPANT INDEX. **Storytelling Matters**: Measuring the Social Impact of Entertainment on Audiences, June. 2014.

Disponível em: <http://www.takepart.com/sites/default/files/TPI%20Inaugural%20Report-Key%20Findings%20%28June%202014%29%5B1%5D.pdf>

Acesso em 20 set. 2017.

Bibliografia

ABRAHAM-DOWSING, K.; GODFREY, A.; KHOR, Z. **Reframing the Evidence Debates**: A View from the Media for Development Sector, Bridging Theory and Practice Research Dissemination Series: Working Paper, v.7, jul. 2014.

BILL & MELINDA GATES FOUNDATION AND THE JOHN S. & JAMES L. KNIGHT FOUNDATION. **Deepening Engagement for Lasting Impact**: a Framework for Measuring Media Performance & Results, 2013.

CASSERLY, J.; ELIAS, S.; FORTUNE, Z. (BBC Action). **BBC Media Action's Governance Research**: Emerging Evidence and Learning: Bridging Theory and Practice Research Dissemination Series: Working Paper, v.9, set. 2014.

CIEPLY, M. Participant Index Seeks to Determine Why One Film Spurs Activism, While Others Falter **The New York Times**, 6 jul. 2014.

DEANE, J. Communication for Social Change Consortium. **Communication for social change**: a position paper and conference report, 1999.